



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Acidentes Por Animais Peçonhentos E O Uso De Soroterapia Em Crianças Menores De 14 Anos No Estado De Mato Grosso.

Autores: NICOLE BARBOSA AMARAL (UNIFESO), STEPHANIE PEREIRA DA SILVA (UNIFESO), CAROLINE MELO JORDÃO REIS (UNIFESO), GABRIEL VARELLA NEVES (UNIFESO), FLORA MARIA COSTA DE CARVALHO (UNIFESO)

Resumo: Animais peçonhentos são aqueles capazes de produzir veneno ou substâncias tóxicas e possuem estruturas como dentes e ferrões que lhes permitem inoculá-los em suas presas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os acidentes causados por animais peçonhentos são considerados doenças tropicais negligenciadas e constituem um grande problema de saúde pública devido à sua alta ocorrência e potencial de morbi-mortalidade. No Brasil, as principais espécies de importância médica incluem serpentes, escorpiões e aranhas. Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos por faixa etária no estado de Mato Grosso, no período de 2020 a 2023. Trata-se de um estudo transversal analisando acidentes por animais peçonhentos e a necessidade do uso de soroterapia em crianças menores de 14 anos no estado de Mato Grosso, baseado em registros de notificação obrigatória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) extraídos da plataforma DATASUS no período de 2020 a 2023. No estado de Mato Grosso, entre os anos de 2020 e 2023, foram notificados 621 acidentes por animais peçonhentos em crianças menores de 14 anos. A faixa etária mais acometida foi de 10-14 anos (37,2%), em seguida 5-9 anos (29,3%), 1-4 anos (28,3%) e menores de 1 ano (5,2%). De todos os tipos de acidentes, o escorpionismo foi o de maior ocorrência representando 50,2% dos casos, seguido do ofidismo com 27%. Acidentes não especificados representam o terceiro lugar, com 8,4%, seguidos por himenópteros (8,1%), araneísmo (4,7%) e, por fim, acidentes por lonomias, que foram os menos comuns (1,5%). No que tange ao uso de soroterapia, dos 621 acidentes causados por animais peçonhentos, apenas 177 (25,0%) receberam a administração de soro antiveneno. Em contraste, 418 casos (62,5%) não receberam a soroterapia, enquanto os demais 26 casos (12,5%) foram registrados como ignorados ou em branco. Através da análise de dados, foi possível categorizar o perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso. O estudo revelou que a faixa etária mais acometida foram as crianças entre 10 e 14 anos, enquanto as menos afetadas foram as menores de 1 ano. Em contrapartida, apesar da alta incidência desses acidentes, constatou-se que a soroterapia não foi indicada na maioria dos casos notificados. O estudo também identificou que a maioria dos acidentes por animais peçonhentos no período analisado foram escorpiônicos. Diante do exposto, é importante salientar que os dados obtidos ressaltam a relevância e a frequência desses acidentes na faixa etária pediátrica, bem como a necessidade de capacitação e intervenções relacionadas ao uso racional do soro antiveneno.